

Bolonha e novos paradigmas

Afixado por claracaldeira - 22/05/06 12:05

Como vamos aproveitar o "Processo de Bolonha" para evoluir para paradigmas educativos renovados, com a complexidade cultural, pedagógica e organizacional que eles comportam?

Re: Bolonha e novos paradigmas

Afixado por map - 20/06/06 14:06

O nosso país seguiu este paradigma, mas futuramente sentirá que o caminho está errado. Será tarde para o corrigir? Não sei. Mas sei que ele é aceitável para países com sistemas de ensino não superior exigentes. Não para o nosso. Temos um sistema muito pouco exigente, pensado pela esquerda, que leva à exclusão. Esta tese se prova com os resultados obtidos pelos alunos nos primeiros anos do ensino secundário e universitário.

Re: Bolonha e novos paradigmas

Afixado por Maria Goreti - 12/08/06 16:08

Já pesquisei sobre vários dos cursos ministrados nas universidades portuguesas, dando atenção, especialmente, às áreas das ciências que já foram alterados por via da futura adequação aos propósitos de Bolonha. Verifiquei que são propósitos gerais o desenvolvimento de práticas investigativas que apostam num domínio de competências que prevê o trabalho autónomo, e simultaneamente colaborativo, por parte dos alunos de grande importância. Ao ler o que é proposto no ensino secundário afigura-se-me que estes também são propósitos de muitas das disciplinas (Biologia, Física, Química, "Área de Projecto"...).

A minha questão é: no contexto da actual política de educação, em que também se prevê a promoção de um (falso) sucesso a qualquer custo..... como vão chegar os nossos alunos às universidades? Capazes de entrar, mas não de sair!...

Por que razão falo em falso sucesso? Quando a um professor são pedidas mil justificativas, relatos, e todas as responsabilidades pelo aluno prestes a repetir o ano, não há uma coisa que está a ser promovida: que os professores sejam bem formados na elaboração desses mesmos relatos e na capacidade de argumentação.... e a não serem, que resolvam atribuir positiva ao aluno que dá muito menos trabalho e ninguém lhe pedir que justifique, com mil relatos, qual a razão porque decide não reprovar o aluno!

O trabalho em ciência exige atitudes de persistência, perseverança, humildade, muita paciência..... e o nosso sistema quer resultados imediatos a qualquer custo.... Tal qual os alunos! Os alunos não querem trabalhar, querem passar o ano, de preferência com o mínimo de esforço..... sejam eles, também, responsabilizados pelo seu insucesso. Andamos todos a querer dar-lhes a cana sem primeiro os ensinar a pescar (é que é difícil ensinar a pescar a quem não quer aprender!)

Goreti